

Projeto de Lei r	n ^o de	e de	e d	le	2025
------------------	-------------------	------	-----	----	------

CRIA O PROGRAMA DE TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU.

Autor: VEREADOR IGOR PORTO GAVAZZI

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, POR SEUS REPRESENTANTES LEGAIS, DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Programa de Transição para a Vida Adulta da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com a finalidade de promover a inclusão social, a autonomia, a empregabilidade e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com Transtorno do Espectro Autista -TEA a partir dos doze anos de idade, na forma do art. 2º da Lei Municipal n.º 2.113/1991.

Art. 2º O programa destina-se a adolescentes e jovens com Transtorno do Espectro Autista a partir dos doze anos de idade, matriculados na rede de ensino ou assistidos pelos serviços de saúde ou assistência social do Município, visando planejar e apoiar sua transição para a vida adulta de forma sustentável, autônoma e independente.

Art. 3º O Programa de Transição para a Vida Adulta da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista terá como objetivos:

I – oferecer orientação vocacional e apoio à inserção no mercado de trabalho formal e protegido;

 II – estimular a continuidade dos estudos, inclusive em cursos técnicos, profissionalizantes e de ensino superior;



Estado do Rio de Janeiro Câmara Municipal de Nova Iguaçu

III – desenvolver programas de capacitação em habilidades sociais, de vida diária e de autonomia;

IV – articular políticas públicas de saúde, assistência social, educação e trabalho para atendimento integrado;

V – apoiar famílias e responsáveis, garantindo orientação, escuta e acompanhamento durante o processo de transição.

Art. 4º O Programa poderá ser implementado por meio de:

 I – parcerias com instituições de ensino, organizações da sociedade civil e sociedades empresariais;

 II – convênios com entidades públicas e privadas voltadas à formação e empregabilidade de pessoas com deficiência;

III – criação de oficinas, cursos e projetos de formação profissional adaptados;

IV – incentivo a programas de aprendizagem e estágios inclusivos.

Art. 5° As despesas decorrentes para implementação deste programa deverão constar do Fundo para a Infância e a Adolescência do Município de Nova Iguaçu, na forma da Lei Municipal n.º 2.113/1991 (POLÍTICA MUNICIPAL DOS <u>DIREITOS</u> <u>DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE</u>).

Art. 6° O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

IGOR PORTO – PL

Sala das sessões, 15 de Outubro de 2025.



VEREADOR DE NOVA IGUAÇU - RJ

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei tem como propósito instituir, no âmbito do Município de Nova Iguaçu, o Programa de Transição para a Vida Adulta da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, política pública permanente e suprapartidária, essencial para garantir a inclusão social e laboral dessa população.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que um em cada cem pessoas desenvolva a síndrome comportamental no espectro autista. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde (2024), esse número pode ultrapassar 2 milhões de pessoas, muitas delas em idade de transição para a vida adulta.

A adolescência e o início da vida adulta representam um período crítico para jovens no espectro TEA, que frequentemente enfrentam barreiras no acesso ao trabalho, à educação e à vida independente e autônoma. Pesquisas indicam que mais de 80% dos adultos autistas estão fora do mercado formal de trabalho, o que evidencia a urgência de políticas específicas para garantir sua autonomia e cidadania.

O Programa de Transição para a Vida Adulta da pessoa com Transtorno do Espectro Autista propõe-se a articular ações intersetoriais entre educação, saúde, assistência social e trabalho, promovendo formação, apoio às famílias, estímulo ao empreendedorismo, orientação vocacional e incentivo à empregabilidade inclusiva.

Trata-se de medida em consonância com a Lei Federal nº 12.764/2012 (Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA) e com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015, que garantem direitos fundamentais à inclusão plena.



Assim, este Projeto de Lei se revela de grande relevância social, buscando assegurar ao Município de Nova Iguaçu o protagonismo na construção de uma cidade mais inclusiva, acessível e justa para todas as pessoas.

Diante disso, contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação deste Projeto de Lei.